



Desenvolvimento da competência sociocultural em interações via *teletandem* português x espanhol

Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho¹
FCL / UNESP Assis

Resumo: Neste trabalho, observamos o desenvolvimento da competência sociocultural, no ambiente do *Teletandem*, em alunos de língua espanhola de um curso de formação de professores de espanhol, de uma universidade pública brasileira. Para tanto, utilizamos registros de dados resultantes das interações, nesse ambiente, entre alunos brasileiros e uruguaios. Tais interações integram um projeto de parceria entre um grupo de estudantes de espanhol da UNESP – Assis e estudantes de português da UTU – Salto/Uruguai. A metodologia para a coleta e análise dos dados está vinculada à hipótese da investigação qualitativa.

Palavras-chave: competência sociocultural, aprendizagem do espanhol/LE, Teletandem

Abstract: In this paper we observe the development of sociocultural competence in Teletandem environment in Spanish students of a course of Spanish teachers formation of a Brazilian public university. For this we used the data from the interactions in this environment between Brazilian and Uruguayan students. Those interactions are part of a project of partnership between a group of Spanish students from UNESP - Assis and Portuguese students from UTU - Salto/Uruguay. The data collection and analysis methodology is linked to the qualitative investigation hypothesis.

Keywords: sociocultural competence, Spanish/FL learning, Teletandem

1. Introdução

Na atualidade, não mais podemos prescindir das novas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, quer seja se buscamos uma aprendizagem mais efetiva do idioma estrangeiro, quer seja se temos o objetivo de promover uma ampla formação docente.

¹ kellychpc@gmail.com



A constante modernização do sistema de ensino, além disso, tem gerado transformações significativas no modo como se ensinam e se aprendem as línguas. Dessa forma, são estabelecidos novos contextos, que, baseados no marco teórico do construtivismo sociocultural (VYGOTSKY, 1998) e na concepção de língua como ação social (BAKHTIN, 2000), modificam o próprio conceito de aprendizagem: “el aprender es comprendido como un fenómeno social y la adquisición de un nuevo conocimiento resulta de la interacción del individuo con su entorno físico y social” (BENEDETTI, 2008).

Tais noções introduzem implicações teórico-práticas relevantes: no caso específico do ensino de espanhol a brasileiros, essas noções favorecem a superação do mito “língua fácil” (BONNET VILLALBA, 2010), ao focar a língua como discurso que se atualiza em situações sociais concretas, cujos “enunciados têm conteúdo temático, organização composicional e estilos próprios correlacionados às condições específicas e às finalidades de cada esfera da atividade humana” (FARACO, 2001, *apud* BONNET VILLALBA, 2010, p. 85).

As tecnologias da informação e comunicação (TICs), por sua vez, garantem essas novas possibilidades, pois permitem pôr em contato milhões de pessoas, de diferentes lugares, independentemente das distâncias.

O objetivo deste trabalho é, pois, observar as contribuições do Teletandem, no desenvolvimento da competência sociocultural, em alunos de língua espanhola de um curso de formação de professores de espanhol, de uma universidade pública brasileira. Nesse contexto, interessa-nos observar, mais especificamente, como o ambiente do Teletandem pode favorecer o aprendizado do E/LE, uma vez que seus enunciados “cobram sentido real e se articulam às necessidades comunicativas, diferentemente da prática tradicional, em que se repetiam frases aprendidas” (BONNET VILLALBA, 2010, p.85).

Trata-se o Teletandem de um contexto virtual e colaborativo de aprendizagem no qual, mediante o uso de ferramentas de mensagem instantânea (*MSN, OoVoo, Skype*), indivíduos nativos de diferentes línguas trabalham de forma colaborativa para aprender a língua do outro; cada um se torna, portanto, aprendiz da língua estrangeira e tutor (professor) de sua própria língua (Cziko & Park, 2003, *apud* http://www.teletandem-brasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf).

Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizamos gravações de sessões em *chat* e tarefas resultantes das interações, nesse ambiente, entre alunos brasileiros e uruguaios. Tais



interações integram um projeto de colaboração que desenvolvemos entre um grupo de alunos de língua espanhola da FCL – UNESP/Assis e alunos de português da *Universidad Técnica del Trabajo* – UTU/Uruguai. A abordagem metodológica para coleta e análise dos dados está vinculada à hipótese da pesquisa qualitativa de caráter interpretativista.

Como professores de espanhol em um curso de formação docente, interessa-nos estimular, promover e, ao mesmo tempo, observar outros contextos, além da sala de aula, que possam contribuir com a aprendizagem, possibilitando situações de uso autênticas e naturais da língua estrangeira. Além disso, buscamos possibilitar aos nossos alunos, futuros professores, que estejam em contato com os avanços e as novas possibilidades que se apresentam na aprendizagem de línguas.

2. Uma experiência de teletandem institucional: o projeto UNESP (Assis/ Brasil) – UTU (Salto /Uruguai)

O projeto UNESP (Assis) – UTU/Universidad del Trabajo, da cidade de Salto/Uruguai se configura como um plano de colaboração que iniciamos com o objetivo de formar um contexto de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola aos alunos da UNESP e português aos alunos da UTU. Essa proposta está integrada às atividades do *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores*² e ao projeto *Teletandem Brasil – Línguas Estrangeiras para todos*³.

As atividades do projeto consistiram em interações de Teletandem intermediadas por investigadores e docentes da UNESP – Assis (uma professora de Língua Espanhola e uma professora de Prática de Ensino de Língua Espanhola) e por uma professora de Língua Portuguesa da UTU – Salto/Uruguai. Os alunos, além das interações, realizaram uma série de tarefas indicadas pelos professores orientadores, as quais foram postadas na plataforma Teleduc⁴, em um curso criado especialmente para essa experiência de cooperação. Nessa plataforma, os participantes publicaram e registraram os *chats*, as atividades, os comentários e as correções das tarefas.



O projeto se efetivou, portanto, com o apoio, orientação e supervisão das professoras responsáveis que se encarregaram de estabelecer o grupo (de quinze pares), organizar as atividades, passar as instruções, monitorar o desenvolvimento das atividades, assim como verificar seu andamento e avaliá-las. Trata-se de uma experiência de *Tandem Institucional* (TELLES, 2009, p. 24), realizado entre duas universidades com um certo controle pedagógico e diretrizes estabelecidas.

O cronograma de atividades foi estruturado em etapas. Num primeiro momento, os alunos se inscreveram no ambiente Teleduc, onde inseriram seu perfil. Os alunos de espanhol receberam a orientação para escrever seu texto em espanhol e os alunos de português, em português. Desde o princípio, foram estimulados a produzir na língua estrangeira, tanto nas atividades orais, como nas atividades escritas.

O Teletandem, tal como é proposto, deve possibilitar aos seus usuários o desenvolvimento de todas as habilidades linguísticas, tanto orais como escritas:

O Teletandem é uma modalidade de aprendizagem a distância assistida pelo computador que utiliza, simultaneamente, a produção e compreensão (oral e escrita) e imagens em vídeo dos participantes por meio de uma *webcam*. (TELLES, 2009, p. 46)

No entanto, não foi possível manter entre todas as duplas, em todas as interações, o uso adequado das ferramentas do Teletandem e, por essa razão, a produção oral, muitas vezes, foi prejudicada. Isso se deu, fundamentalmente, pelas dificuldades técnicas que tiveram os alunos uruguaios, pois não dispunham da infraestrutura de laboratório necessária em sua instituição, como se observa no seguinte fragmento.

Brasileña: dime algo

Uruguaya: bueno, **pero no tengo microfono** asi que no va a servir de mucho je se ve que no nos entendimos

Brasileña: jaja pensé que estabas con el microfono



Uruguaya: no, esta vez no lo tengo era prestado la vez pasada que hablamos je quedará para la próxima

Brasileña: cuando vengas a brasil te voy a regalar un microfone dale ? vayas* acá en brasil es muy barato

(interação de 22/11/2010 – chat)

Após o primeiro contato, por *e-mail*, os pares estabeleceram seus próprios horários e, dessa forma, tiveram que realizar, no mínimo, três interações. A partir dessas interações, os participantes receberam as seguintes instruções, elaboradas pela professora de Prática de Ensino de Espanhol:

- 1) Os alunos deverão, obrigatoriamente, cumprir 3 (três) interações. Ressaltamos que isso não impede que façam mais interações.
- 2) Após a interação o aluno deve fazer um diário, elaborando um texto sobre o que conversaram na interação, os conhecimentos que adquiriu etc. Os alunos de espanhol devem escrever o texto em espanhol e os alunos de português devem escrever em português. O texto deverá ser escrito em documento do Word.
- 3) Depois de escrever o texto, o aluno deve enviar uma cópia para seu parceiro de teletandem e anexar uma cópia no seu portfólio individual na plataforma Teleduc.
- 4) Cada um dos interagentes deverá corrigir o texto que recebeu de seu parceiro e enviar a correção para o colega, que deverá postar em seu portfólio individual a cópia corrigida pelo colega. Sendo assim, todos terão 6 postagens em seus portfólios individuais (três originais e três corrigidas pelo parceiro).
- 5) Depois de cada interação o aluno deverá copiar a conversa do chat (Skype), salvá-la em um documento do Word e, também, anexar em seu portfólio individual. Sendo assim, ao final terá três conversas salvas.

Esses alunos mantiveram os encontros virtuais ao longo de dois meses. Nesse processo, infelizmente, alguns pares não cumpriram todas as atividades propostas, quer seja por razões técnicas, quer seja por desinteresse de seus participantes. Também algumas parcerias não foram bem sucedidas. A partir do trabalho de supervisão e registro dos dados por meio do ambiente Teleduc, iniciamos esta investigação. O que apresentamos, a seguir, corresponde a uma aproximação inicial dos dados provenientes dessas interações.



3. Análise: um olhar sobre os dados

A breve análise que ora apresentamos baseia-se em apenas alguns dados, extraídos de *chats* e diários, de algumas parcerias que obtiveram êxito em suas interações. Trata-se de um estudo inicial, no qual observamos a experiência de aprendizagem de E/LE mediada pelo Teletandem, integrada ao projeto acima descrito.

Como contexto autêntico de uso da língua, no qual se estabelece uma interação efetiva, o Teletandem possibilita aos seus usuários o contato com outros interlocutores “reais”, além de seu professor de LE. Dessa forma, o professor deixa de ser a única voz de referência na língua estrangeira. Os alunos sentem satisfação pessoal, simplesmente, porque usam a língua. Percebem que, mesmo sem ter um conhecimento avançado da LE, podem e são capazes de comunicarem-se nela.

O Teletandem, além disso, pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e do compromisso dos aprendizes. Destacamos esses aspectos, pois, no caso dos brasileiros, estão em curso de formação docente e, portanto, necessitam não só aprender a língua, como também ter oportunidades de refletir sobre seu funcionamento, sobre sua própria aprendizagem e o processo de ensino.

A maior parte dos participantes brasileiros estavam integrados ao grupo de alunos que ministram aulas de espanhol à comunidade, no projeto do *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores*. Por essa razão, demonstram grande interesse em pôr em prática a língua que estão aprendendo e ensinando e, ao mesmo tempo, manifestam-se bastante motivados com as interações. Em alguns momentos, expressam, inclusive, que compartilharão com seus alunos os novos conhecimentos adquiridos com seus companheiros de Teletandem⁵:

Brasileña: por dios que lindo este poema (*refiriéndose al poema “No te rindas”, Mario Benedetti*)

Uruguaya: ese es un de mis poemas favoritos d eel si!!



Brasileña: me encantó

Uruguaya: q bueno q te guste tiene muchos poemas lindos buscalos despues en internet y lo vas a encontrar me gusta tambien "hagamos un trato"

Brasileña: si, voy a buscar

Uruguaya: y "tactica y estrategia"

Brasileña: **voy a buscar para pasar a mis alumnos** jajaja entonces che, si lees el Capitaes de Areia, vas a aprender muchas palabras muchas jergas

(interação de 22/11/2010 – chat)

Por constituir-se um espaço de uso da língua, em que a negociação de significados se dá sempre de modo contextualizado, esse ambiente virtual favorece o desenvolvimento da competência sociocultural. No exemplo seguinte, extraído de um dos diários, a participante brasileira relata a experiência de aprendizagem relacionada a um hábito bastante comum na cultura dos uruguaiois: a representação daquele que *ceba el mate*. Também, nesse mesmo excerto, aponta certo estranhamento de sua parceira diante da informalidade dos brasileiros, possibilitando-lhe confrontar as realidades distintas e refletir sobre elas:

Después, corregí a sus textos y comentamos algunas dudas que tuvo..... y que yo también tuve. Le expliqué sobre los acentos de la lenguas portuguesa y después hablamos del Mate. Beber el Mate **es una costumbre muy fuerte en la cultura de los uruguayos, así como en Rio Grande do Sul**, en Brasil. me enseñó lo que es cebar, que en su texto aparecía esta palabra y yo no sabía su significado. Me dijo que, el que ceba el Mate, es el que tienen el termo, el que pone el agua en el Mate y lo va pasando. Me pareció muy interesante lo que me ha explicado, porque esta costumbre percibí cuando estuve con sus compañeros de Uruguay acá en Brasil. me ha preguntado varias cosas que ha visto en sus conversas con algunos brasileños, en el msn. Es muy bueno que hable con otras personas además de mí, **pero se entereva un poco con los "errores", o con la informalidad de una conversa con un brasileño en el msn.** (diário, 21/11/2010)

Em muitos dos fragmentos considerados, observamos o relato acerca do intercâmbio de conteúdos culturais entre os interagentes, tais como músicas, danças, folclore, etc, enfim, manifestações artísticas próprias das culturas envolvidas. Tal intercâmbio, evidentemente,



promove o aprofundamento de conhecimentos (nem sempre abordados em sala de aula ou previstos em livros didáticos), a ampliação do léxico de forma integrada e contextualizada, como se nota em:

En el día 07 nuestra interacción fue a respecto de dos músicas muy conocidas en nuestras culturas. Yo presenté a mí parcerero..... la música “Aquarela” que tiene como cantante “Toquinho”, yo presente mi música en portugués y él me presento su música en español, la música que el me presento se llama *Amor profundo* del cantante *Jaime Roos*. **En nuestra charla sobre las músicas conocemos muchas cosas importantes de nuestras culturas, por ejemplo en la música que me presento había términos que son muy usuales en Uruguay, como “pena loca”, “Marguero”, “lagrimón” y “Hoy juega hoy”. Apartir de eso empezamos a hablar de muchas cosas de nuestra cultura como en el caso la danza típica “Murga”.** (diário, 07/11/2010)

Além de trocar informações culturais, os interagentes brasileiros tiveram a experiência de lidar com uma dificuldade comum na aprendizagem do espanhol: a das variantes linguísticas. Ao interagir com nativos que utilizam o *voseo*, passam a utilizá-lo, desde o início, com naturalidade. Dessa forma, desenvolvem também esse importante aspecto da competência sociocultural, adquirindo maior flexibilidade para usar uma ou outra forma linguística, de acordo com suas necessidades comunicativas, conforme podemos observar no fragmento, pelo uso da forma “sos”.

Brasileña: por dios chica, todo lo que me gusta te gusta tambien jejejej
si fueramos hermanas no seriamos tan parecidas

Uruguaya: jajaj cierto bueno, parece qno vamos a tener problemas de convivencia en
marzo entonces jaja

Brasileña: yo ya lo sabia, por eso que te envité a qudarte en mi casa jajajaja cuando
hablé contigo la primera vez ya percibi como "sos" jajajajaja

(interação de 22/11/2010 – chat)

Ao desempenharem, ainda, o papel de professores de sua língua materna, os alunos envolvidos são também, por muitas vezes, desafiados a não só explicá-la, mas também a refletir sobre suas peculiaridades linguístico-culturais, como se vê no trecho a seguir. Isso, de



certa maneira, contribui para aprofundar conhecimentos constitutivos de sua própria realidade.

También le saqué una duda que me preguntó hace algunos días, porque ha leído un comic de “Turma da Mônica” y en él **había una frase de Chacrinha y una expresión suya que era: “Quem não se comunica, se estrumbica”, yo no estaba segura de lo que era “estrumbicar” entonces fui a buscar y después le dije lo que era.** También le expliqué que Chacrinha fue un gran ícono de la televisión brasileña en los años ochenta y le mandé un video para ver quien era Chacrinha. (diário, 26/11/2010)

Especialmente, podemos observar, com base nos dados desse estudo, que essas interações – quando bem sucedidas – possibilitam aos interagentes, uma compreensão mais ampla dessa nova realidade com a qual se confrontam, na aprendizagem de uma nova língua. Esse contato com “o outro” gera o olhar sobre “o próprio” e esse deslocamento, por sua vez, pode promover uma atitude não apenas de comparação, mas de tolerância diante do diferente, uma vez que:

Na verdade, estudar outro idioma é parte de um exercício que já deveríamos estar acostumados a fazer: admitir as diferenças individuais e culturais e conviver bem com elas, sem preconceitos, sem discriminações, em suma, colocar-nos no lugar do outro (GOETTENAUER, 2005, p. 64)

No trecho seguinte, extraído de um dos diários, observamos essa atitude de “aceitação”, que é constituída à medida que as relações de alteridade/identidade são também estabelecidas:

Bueno, después me parece que..... se sorprendió con un tema que hablamos cuando le dije que me parece que los brasileños son un poco más afectuosos que los uruguayos. Pero por supuesto que no puedo decirlo en general de los uruguayos y a pesar de..... y yo tenemos muchos gustos en común, nuestras culturas son diferentes y eso es visible para uno cuando hay el contacto con un extranjero. **Pero aunque somos “distintas”, estoy encantada en conocer su mundo, su cultura y sus costumbres y es esto que me encanta al estar en contacto con la cultura de los hispánicos, las diferencias, principalmente con los uruguayos que he tenido una gran proximidad con ellos. Aprender una lengua extranjera, no es sólo aprender hablar otro idioma, sino ponerse en el lugar del otro, entender las sensaciones, los sentimientos, las formas de expresarse, de aquellas personas. Así que, no importa si**



somos “diferentes”, porque es eso que me encanta y nos hace amigas para seguir hablando e intercambiando experiencias de vida. (diário, 24/11/2010)

No contexto de valorização da multiculturalidade, da interculturalidade, da transculturalidade, é preciso ir além e admitir que o domínio de um outro idioma deve pressupor esses ideais, pois “apropriar-se de uma língua distinta da materna é apropriar-se de novas lentes para mirar/observar o mundo; é adquirir habilidades que nos permitem transitar por várias culturas, é ser receptivo às diversidades” (GOETTENAUER, 2005, p. 64). E o Teletandem, como observamos, constiu-se como um ambiente que pode auxiliar nesse processo.

4. Considerações finais

A análise que apresentamos corresponde a uma investigação que iniciamos com o desenvolvimento deste projeto. Como já destacamos, o projeto Teletandem UNESP – UTU foi criado com o objetivo de formar um contexto de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola aos alunos da UNESP e português aos alunos da UTU.

Segundo os dados considerados, entre as contribuições que esse tipo de interação pode gerar, destacamos: possibilitar que os participantes tenham um contato autêntico de uso da língua, como práticas discursivas e, portanto, com essa nova realidade linguística, histórica e social; em decorrência, possibilitar que os pares desenvolvam a competência comunicativa de forma integrada aos aspectos socioculturais.

Sendo assim, podemos afirmar que este projeto se configura como mais uma estratégia para o desenvolvimento profissional do futuro professor de línguas estrangeiras, uma vez que as atividades complementam a qualidade da formação acadêmica.

Notas

² O *Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores* é um projeto de extensão colaborativo entre o *Departamento de Letras Modernas* e o *Departamento de Educação* da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP - Assis, com o apoio da *PROEX - Pró-Reitoria de Extensão* e da *AREX - Assessoria de Relações Externas* da Universidade Estadual Paulista. <http://assis.unesp.br/centrodelinguas>



³ *Teletandem Brasil: Línguas Estrangeiras para Todos* é um projeto de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da UNESP, S.J. do Rio Preto, na área de Linguística Aplicada, que recebeu apoio financeiro como projeto temático da FAPESP. <http://www.teletandembrasil.org/>

⁴ Ambiente de suporte para o ensino-aprendizagem a distância pelo qual se pode realizar cursos através da internet. É desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) e pelo Instituto de Computação (IC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Servidor UNESP Campus de Assis: <http://teleduc.assis.unesp.br>

⁵ Em todos os fragmentos de *chat* ou diário, aqui apresentados, mantivemos a transcrição exata do texto produzido pelos parceiros.

Referências

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. Trad. de Maria Ermantina Galvão; rev. da tradução Maria Appenzeller. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARROS, C. S. de; COSTA, E., G. de M. (Orgs.). *Formação de professores de espanhol: os (des)caminhos entre a teoria, a reflexão e a prática*. Belo Horizonte: PRPq/UFMG, 2008.

BENEDETTI, A. M. El otro en el aprendizaje colaborativo de lenguas a distancia. In: V CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS E I CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISPANISTAS, 2008, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, UFMG, 2008. p. 2307-2315.

BONNET VILLALBA, T. K. Las implicaciones de la noción bajtiniana de discurso en la enseñanza de castellano a hablantes brasileños adultos. *Signo y Señal: El español en Brasil: investigación, enseñanza, políticas*, Buenos Aires, n. 20, p. 77-91, janeiro de 2009.

FARACO, C. A. Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FERNÁNDEZ, S. I. G. Ensinar/aprender espanhol: visão transcultural. In: SEDYCIAS, J. (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola, 2005.

SÁNCHEZ LOBATO, J., SANTOS GARGALLO, I. (Orgs.). *Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua / lengua extranjera*. Madrid: SGEL, 2005.

TELLES, J.A. É pesquisa, é? Ah, não quero não, bem! Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. *Linguagem e ensino*, vol.5, no. 2, 2002, p. 91-116.

_____. (Org.) *Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para a aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI*. Campinas: Pontes, 2009.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

http://www.teletandembrasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf.